

COLETIVO de MULHERES do XINGU



ECONOMIA SOLIDÁRIA



Por
Eneida de Melo

Educadora. Empreendedora Criativa. Consultora em Gestão
Especialista em Educação, Diversidade, Sociedade

MANEIRA DIFERENCIADA DE ORGANIZAR ATIVIDADES ECONÔMICAS

Produção – Distribuição - Consumo

ECONOMIA

- Relações que ocorrem por meio de trocas entre bens e serviços produzidos por um preço pré-determinado

CULTURA

FORMA COMO CADA UM ENXERGA O MUNDO AO SEU REDOR

- Fazer compartilhado de uma sociedade com influência nas relações:
 - - sociais
 - - políticas
 - - de poder
- Em constantes transformações pela própria sobrevivência acompanhando mudanças de costumes e comportamentos de época para época.

ECONOMIA DA CULTURA

Preço (percepção objetiva) + “Valores” (percepção subjetiva)

Sentimental

Religioso

Científico

Histórico

Cultural

Necessidade + Desejo

ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA

Desenvolvimento pensado sob a ótica da
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
a partir da capacidade humana de
INOVAR

TÉCNICAS DE PRODUÇÃO + MODOS DE VIDA

“Capacidade individual de criar produtos e serviços com um valor simbólico agregado que tenha impacto positivo na sociedade de consumo e gerem renda e lucros para a empresa e o empreendedor”

Quais os princípios e valores
do comércio solidário?



+ PRINCÍPIOS

* BASES CONCEITUAIS

+ Diversidade Cultural

+ Inclusão

+ Inovação

+ Sustentabilidade

* Criatividade

* Sustentabilidade

* Diversidade Cultural

* Inovação

ECONOMIA DA ABUNDÂNCIA

Produto ou insumo principal parte da

CRIATIVIDADE

CONHECIMENTO HUMANO

INFINITOS

ECONOMIA DO SIMBÓLICO

DIVERSIDADE DAS EXPRESSÕES CULTURAIS

FORTE CARACTERÍSTICA

ECONOMIA DE REDE

FUNÇÃO COLABORATIVA

ARRANJO ENTRE PESSOAS, INSTITUIÇÕES E GOVERNOS

Obrigada!!!

